

## **Era uma vez um Atelier**

As artes plásticas sempre estiveram presentes no dia-a-dia desta casa. O salão, antes destinado ao atelier de artes, transformou-se em um espaçoso dormitório com características de loft. O clima artístico, no entanto, permaneceu. São quadros, esculturas e catazes espalhados pelo ambiente que dão cor e personalidade ao espaço. Para isso, a área original foi mantida, sendo que algumas adequações foram necessárias para atender ao novo uso. Nessa adaptação, o banheiro ganhou uma área maior, o escritório foi instalado por trás de um armário, outra grande mudança foi na varanda, que recebeu uma nova função: o nascimento da filha pedia a proximidade do quarto da recém-nascida. Envidraçado, o pequeno espaço ganhou persianas de enrolar, o que deixou o ambiente claro e bastante aconchegante para o bebê, permitindo o controle da luminosidade.

As cores e os revestimentos foram escolhidos de modo a manter a linguagem da casa e preservar as características da construção original do espaço. Para as paredes, portas, esquadrias e até roupa de cama optou-se pelo branco para não brigar com o colorido das obras de arte, peças escolhidas de artistas contemporâneos. Pelo mesmo motivo, o piso claro, de granilite com juntas plásticas, não pesa no visual. São acabamentos de características básicas e levemente rústicas, que valorizam, sem conflito, as peças de arte do ambiente.

Projeto. G. Kalili e Freitas Arquitetura; piso, Casa Francesa; persiana, Luxaflex; luminárias, Lumini; marcenaria, La Classe Marcenaria; executores, SEMA Engenharia; quadro sobre a cama, Sérgio Romagnolo; quadro na parede de tijolos, Paulo Whitaker e escultura pendurada, Joana Vasconcelos.

**Fonte:** Revista Projetos para Quartos

**Data:** 02/2008